

Polícia apura arrombamento de escritório

A Polícia Civil de Brasília está investigando o arrombamento do escritório do advogado Antônio Carlos Osório, que defende, entre outros clientes, o deputado João Alves (PPR-BA), acusado de liderar o esquema de manipulação da verba do Orçamento da União. No sábado passado, dia 20, Osório chegou ao seu escritório e encontrou o tambor interno da fechadura retirado. A perícia da polícia constatou que houve arrombamento, mas estranhou que não tenha desaparecido nada do escritório, situado no edifício Sônia, 3º andar, salas 301/306, no Setor Comercial Sul de Brasília.

No escritório havia computadores, fax, impressora e cinco talões de cheques. Nada foi tocado pelos prováveis arrombadores. “É um mistério. Há 23 anos trabalho neste escritório e nunca houve caso semelhante”, disse o advogado.